

Relatório e Contas

2019

Relatório e Contas do exercício de 2019 da
CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho.



CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DO ALTO MINHO



www.ceval.pt

Situação Económica e Financeira

SITUAÇÃO ECONÓMICA

O exercício de 2019 caracterizou-se pela conclusão dos dois projetos Formação Ação: Formação PME da Associação Empresarial de Portugal e Melhor Turismo 2020 da Confederação do Turismo Português. Deu-se continuidade ao projeto Income Tourism (Erasmus + - Parcerias Estratégicas) e iniciaram-se mais dois projetos cuja conclusão será no ano 2022, Alto Minho 4.0 – Projeto de Qualificação do IAPMEI e Welcome to Alto Minho – Projeto de Internacionalização da AICEP.

No ano de 2019 ao nível da colaboração institucional com os municípios, foi dada a continuidade com os protocolos estabelecidos em anos anteriores, nomeadamente com o Município de Viana do Castelo e com o Município de Caminha.

Podemos observar a evolução dos “Rendimentos - Proveitos” comparativamente com o último exercício:

Rendimentos	2018	2019
Mercadorias	380,40	108,92
Prestação de serviços	50.792,48	122.217,71
Subsídios à exploração	42.319,80	39.756,12
Outros rendimentos e gastos	354.668,96	86.828,53
Juros dividendos e outros rendimentos	52,42	
Proveitos e ganhos extraordinários		
Total	448.214,06	248.911,28

No ano de 2019 o registo contabilístico dos projetos conjuntos “formação ação”, foram efetuados com base nas faturas de prestação de serviços (consultoria e formação) emitidas às empresas participantes.

Seguidamente, apresentamos a evolução da estrutura de “gastos”:

Gastos	2018	2019
Custo Mercadorias Vendidas	351,87	
Fornec. e serviços externos	258.706,48	122.984,97
Gastos com pessoal	86.468,52	53.148,31
Gastos de depreciação e amortização	45.908,69	45.908,69
Outros gastos e perdas	37.237,45	10.301,96
Gastos e perdas de financiamento	7.786,89	6.246,48
Total	436.459,90	238.590,41

Proposta de aplicação de resultados:

A Direção da CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho, propõe que o resultado do exercício de 7.543,22€ (sete mil quinhentos e quarenta e três euros e vinte e dois cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Balço em 31 de dezembro de 2019				
Rubricas	Notas	2019	2018	
Ativo		AL	AL	
Ativo não corrente				
Activos Intangiveis	4	56 786,94		102 695,63
Investimentos financeiros	6	2 591,56		2 591,56
		59 378,50		105 287,19
Ativo corrente				
Clientes		22 944,62		20 619,76
Outras contas a receber	11	128 995,74		151 622,47
Diferimentos	8	87,60		87,60
Caixa e depósitos bancários	9	934,40		24 208,25
		152 962,36		196 538,08
Total do activo		212 340,86		301 825,27
			Exercícios	
			2	1
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Resultados Transitados	17	16 185,99		8 212,66
Subtotal		16 185,99		8 212,66
Resultado liquido do período	17	7 543,22		7 973,33
Total do fundo de capital		23 729,21		16 185,99
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	10	24 436,90		72 882,17
Outras contas a pagar				99 774,42
		24 436,90		172 656,59
Passivo corrente				
Fornecedores		93 587,05		29 227,12
Estado e outros entes públicos	7	4 984,29		11 036,15
Financiamentos obtidos	10	457,60		396,79
Diferimentos	8	0,00		0,00
Outras contas a pagar	11	65.145,81		72 322,63
		164.174,75		112 982,69
Total do passivo		188 611,65		285 639,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		212 340,86		301 825,27



CONFEDERAÇÃO
EMPRESARIAL
DO ALTO MINHO



Instituição de
Utilidade Pública

Demonstração dos Resultados por Naturezas			
Rendimentos e Gastos	Notas	Exercícios	
		2019	2018
Vendas e prestação de serviços	12	122 326,63	51 172,88
Subsídios, doações e legados à exploração	12	39 756,12	42 319,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-351,87
Fornecimentos e serviços externos	13	-122 984,97	-258 706,48
Gastos com o pessoal	14	-53 148,31	-86 468,52
Ajustamentos de inventários (perdas e reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas e reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15	86 828,53	354 668,96
Outros gastos e perdas	16	-10 301,96	-37 237,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		62 476,04	65 397,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-45 908,69	-45 908,69
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		16 567,35	19 488,63
Juros e rendimentos similares obtidos			52,42
Juros e gastos similares suportados		-6 246,48	-7 786,89
Resultado antes de impostos		10 320,87	11 754,16
Imposto sobre o rendimento do período	7	-2 777,65	-3 780,83
Resultado líquido do exercício		7 543,22	7 973,33

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	161 633,80	137 362,15
Pagamentos a fornecedores	61 716,84	387 333,01
Pagamentos ao pessoal	43 888,49	87 881,72
Caixa gerada pelas operações	56 028,47	-337 852,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-2 777,65	-3 780,83
Outros recebimentos/pagamentos	-92 052,56	325 552,30
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-38 801,74	-16 081,11
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Recebimentos provenientes de:		
Subsidios ao investimento	0,00	38 870,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	0,00	37 870,36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	175 168,29	110 253,85
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	150 273,79	155 140,10
Juros e gastos similares	6 246,48	5 178,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	18 648,02	-50 065,13
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-20 153,72	-28 275,88
Caixa e seus equivalentes no início do período	20 208,30	48 484,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	54,58	20 208,30



ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2019

1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho

1.2 – Sede – Centro de Apoio às Empresas – 2º Pólo – Campos - Vila Nova Cerveira

1.3 – NIPC: 504 920 103

1.4 – Natureza da atividade

A CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho é uma associação privada sem fins lucrativos que abrange todas as entidades privadas, individuais e coletivas do sector empresarial que nele estejam inscritas.

Tem como objetivo promover, desenvolver e proteger as atividades económicas do Vale do Lima e Vale do Minho e representar os seus membros perante quaisquer entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no nº2 do art.º 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º15655/2009 de 7 de Setembro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.2 – Políticas contabilistas

a) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos são registadas nas rubricas de “Outros Devedores e Credores”.



b) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como activos e passivos não correntes.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

d) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

e) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Neste momento os activos fixos tangíveis estão totalmente depreciados.

f) Ativos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

g) Participações financeiras

As participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição.

h) Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

3.3 – Instrumentos financeiros

a) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes e outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade.



b) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de “Fornecedores e outras contas a pagar”, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

d) Custos de empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

e) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

NOTA 4 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações, estando incluídos os seguintes projetos:

- Desenvolvimento portal;
- Estudo sectorial – Manual do Empreendedorismo;
- Estudo sectorial – Sector da Construção Civil;
- Estudo – Loja da Aldeia

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes, com um período de vida útil de 10 anos.

Rubricas	Saldo Inicial	Adições	Abate	Transferência	Saldo Final
Ativos Intangíveis					
Projetos de Investimento	534.507,17				534.507,17
Total Ativos Intangíveis	534.507,17				534.507,17
Depreciações Acumuladas	431.811,54	45.908,69			477.720,23
Ativos Intangíveis Líquidos	102.695,63				56.786,94

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.

c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abate	Transferência	Saldo Final
Equipamento de transporte	22.449,00				22.449,00
Equipamento administrativo	49.497,43				49.497,43
Outros ativos fixos	7.683,60				7.683,60
Ativo tangível bruto	79.630,03				79.630,03
Depreciações acumuladas	79.630,03				79.630,03
Perdas por imparidade					
Depreciação acumulada	79.630,03				79.630,03
Ativo tangível líquido					

NOTA 6 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Investimento em Empresas	Partes de Capital	Saldo de 31/12/2019	% Participação
Associação Centro de Incubação	2.000,00	2.000,00	
Fundo Compensação	86,56	86,56	
CCAM - Caixa Crédito Agrícola Mutuo	505,00	505,00	

NOTA 7 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Estado e outros entes públicos		
Imposto sobre o rendimento	2 777,65	3 780,83
Retenção de impostos sobre o rendimento	75,00	501,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1 414,96	5 428,52
Contribuições para a segurança social	601,50	1 295,33
FCT/FGCT	115,18	30,97
Total	4 984,29	11 036,65

A 31 de Dezembro de 2019, não existem dívidas em mora à Fazenda Nacional e à Segurança Social.

NOTA 8 – DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Acréscimos e Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Activos:		
Seguros	87,60	87,60
Outros		
Total	87,60	87,60
Passivos:		
Subsídios		37.870,36
Outros		
Total		37.870,36

Os subsídios diferidos por 10 anos de acordo com a capitalização dos projetos de desenvolvimento, terminaram em 2019.

NOTA 9 – FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	54,58	954,75
Depósitos à ordem	879,82	23 253,50
Depósitos a prazo		
Total de caixa e depósitos à ordem	934,40	24 208,25

As contas bancárias encontram-se devidamente reconciliadas de acordo com o extracto bancário em 31 de Dezembro.

NOTA 10 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Financiamentos obtidos	Não corrente	Corrente
Empréstimo MLP	24 436,90	457,60
Locações financeiras		
Outros empréstimos		
Total	24 436,90	457,60

NOTA 11 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Outras contas a receber e a pagar	A Receber	A Pagar
Devedores por acréscimos de rendimentos	69.542,45	
Credores por acréscimos de gastos	391,83	
Outros	59.061,46	65.145,81
Total	128.995,74	54.145,61

NOTA 12 – RENDIMENTOS E GANHOS

Quantias de cada categoria de rédito reconhecidas durante o período:

	31-12-2019	31-12-2018
Mercadorias	108,92	380,4
Prestações Serviços	122.217,71	
Estudos Desenvolvidos	1.287,79	
Cedência Espaço	14.792,68	
Business Awards	5.000,00	
Formação Ação	101.137,24	
Consultoria		50.792,48
Subsídios estado e outros entes públicos	39.756,12	
Câmara Municipal Viana Castelo	24.000,00	26.000,00
Município Valença		2.500,00
Município Vila Nova Cerveira	6.000,00	7.500,00
Município Caminha	9756,12	
Epats-IEFP		6.319,80
Agência Desenvolvimento e Coesão, IP		294.196,58
Outros rendimentos e ganhos	86.828,53	
Outros rendimentos suplementares		
Correcções relativas a períodos anteriores	2.940,18	22.573,46
Imputação subsídios p/ investimentos		37.870,36
Income/Alto Minho	41.561,15	
Outros rendimentos e ganhos	42.327,20	28,56
Total	248.911,28	448.161,64

NOTA 13 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO ESTADO

Em 31 de Dezembro de 2019, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

Subsídios/Apoios Exploração	Verbas			Rédito	
	total	recebido	por receber	do período	acumulado
Way2Market	285.580,92	271.974,24	13.606,68		304.287,51
Formação PME	494.205,21	499.814,73	-5609,52		452.660,22
Formação Ação CTP	140.334,04	97.309,47	43.024,57		59.598,08
Incoming	67.965,00	22.265,60	45.699,40	33.319,53	44.531,2
Alto minho	405.031,25		405.031,25	8.241,62	
Total	1.393.116,40	891.364,04	96.721,13	41.561,15	861.077,01

NOTA 14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2019	31-12-2018
Trabalhos especializados	102 413,15	242 223,95
Publicidade e propaganda	2 170,65	456,87
Honorários	1 200,00	2 796,00
Conservação e Reparação	31,43	155,39
Materiais	1 200,53	985,41
Energia e fluidos	758,21	740,26
Deslocações e estadas	1 228,92	815,43
Serviços diversos	13 982,08	10 533,17
Total	122 984,97	258 706,48

NOTA 15 – GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações	43 511,12	70 848,11
Encargos sobre remunerações	8 955,09	14 988,55
Seguros	682,10	631,86
Outros Gastos c/ pessoal		
Total	53 148,31	86 468,52

Durante o ano de 2019, a CEVAL teve ao seu serviço, no regime de trabalho dependente, em média dois trabalhadores

NOTA 16 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas	31-12-2019	31-12-2018
Impostos	43,16	42,70
Correcções relativas a exercicios anteriores	4 609,58	5 162,87
Donativos		
Quotizações	2 118,86	1 275,00
Multas e Outras Penalidades	869,21	25,00
Indemnização	2 586,24	1 200,84
Outros não especificados	74,91	29 531,04
Total	10 301,96	37 237,45

NOTA 17 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2019	31-12-2018
Fundo patrimonial		
Reservas		
Resultados Transitados	16 185,99	16 185,99
Resultado líquido do exercício	7 543,22	
Total	23 729,21	16 185,99

NOTA 18 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.